

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7909 | Salvador, quinta-feira, 30.04.2020

Presidente Augusto Vasconcelos



CORONAVÍRUS

**Na crise, diaristas
são dispensadas
sem pagamento**

Página 2

**MP 936 corta o
salário de mais
de 4 milhões**

Página 4

Fácil só para os bancos

Enquanto milhões de brasileiros estão na incerteza se vão conseguir receber o auxílio emergencial, Bolsonaro mostra mais uma vez de que lado está. O governo reduziu a tributação sobre o lucro dos bancos. Página 3

Mais ricos dispensam diaristas

Patrões não estão pagando salários. Muita crueldade

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

A PANDEMIA causada pelo coronavírus escancara um problema secular do Brasil: o desprezo das classes mais ricas com a população mais carente. Com a recomendação da OMS (Organização Mundial da Saúde), de manter o isolamento social para evitar a propagação da Covid-19, milhões de diaristas e trabalhadoras domésticas foram dispensadas pelas “patroas”. Mas, sem direito a salário.

Pesquisa do Instituto Loco-



Trabalhadoras domésticas e diaristas foram dispensadas sem remuneração

motiva mostra. Entre as famílias das classes A e B – aquelas com renda altíssima – 45% liberaram as trabalhadoras durante a quarentena sem pagar um “tostão sequer”. Quando a análise é feita com as demais classes, o índice

tem uma ligeira queda, de 39%.

Um outro dado apresentado pelo levantamento não é menos perverso: 23% dos empregadores de diaristas e 39% dos patrões de mensalistas afirmam que as funcionárias continu-

am trabalhando normalmente, ignorando todas as recomendações sobre o distanciamento social e colocando em risco a vida dos que mais precisam do SUS. Na real, não há preocupação com as trabalhadoras e com o possível colapso do Sistema Único de Saúde.

O trabalho doméstico é uma das principais ocupações entre as mulheres em todo o mundo – cerca de 80%, segundo a OIT (Organização Internacional do Trabalho). No Brasil, a atividade é a principal fonte de emprego e renda entre as mulheres e até 2017, de acordo com o IBGE, empregava cerca de 7 milhões de pessoas. A avassaladora maioria é de origem afrodescendente e de baixa escolaridade.

Alta de 1000% nas mortes por SRAG. Alerta

EM MEIO à pandemia de Covid-19, o Brasil registra aumento de 1.012% no número de mortes por SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave). A quantidade preocupa, pois sintomas respiratórios graves são as principais complicações causadas pelo coronavírus ao organismo humano.

Segundo os Cartórios de Registro Civil brasileiros, Pernambuco teve aumento de 6.357%, seguido por Amazonas (4.050%), Rio de Janeiro (2.500%) e Ceará (1.666%). Os dados são baseados nas declarações de óbito preenchidas pelos médicos.

O novo Portal da Transparência do Registro Civil foi lançado na segunda-feira e disponibiliza os registros por SRAG, pneumonia, septicemia, insuficiência respiratória e causas indeterminadas.

PL suspende reajuste de planos de saúde

UM PROJETO de lei da deputada federal Jandira Feghali (PCdoB-RJ), apresentado na terça-feira, suspende os reajustes dos planos de saúde privados enquanto perdurar a crise causada pelo coronavírus. A proposta também proíbe as empresas de limitarem ou suspenderem o atendimento a segurados inadimplentes.

O PL leva em conta o atual momento econô-

mico pelo qual passa o país, com aumento do desemprego, cortes de salários e desamparo por parte dos trabalhadores. A intenção é evitar mais abusos dos planos de saúde, alvos de muitas reclamações dos brasileiros em tempo normais.

Caso o PL seja aprovado, vai caber a ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) publicar ou não as normas para execução.

INSS decide manter as agências fechadas

AS AGÊNCIAS do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) em todo o país continuarão fechadas, devido à quarentena estabelecida para frear a propagação do coronavírus. As unidades estão fechadas desde 19 de março. A reabertura para atendimento presencial estava prevista para hoje.

A portaria que trata sobre o adiamento do retorno não informa sobre a data de restabelecimento das atividades. O documento ainda prorroga, automaticamente, os benefícios de auxílio-doença enquanto as

unidades estiverem fechadas.

Nesse período, os requerimentos de serviços previdenciários e assistenciais estão sendo

feitos por meio dos canais remotos, que são o aplicativo ou o site **Meu INSS** e a central de atendimento, pelo telefone 135.



Durante a pandemia, atendimento do INSS deve ser feito de forma remota

MANOEL PORTO



Na TV, Sindicato denuncia situação da Caixa

SBBA cobra ação do governo sobre auxílio emergencial

AS FILAS nas agências da Caixa são notícias diariamente. A demanda aumentou consideravelmente por conta do auxílio emergencial. A situação caótica é responsabilidade do governo federal, principalmente porque não se preparou para garantir o pagamento do benefício para mais de 50 milhões de pessoas.

Os empregados da Caixa trabalham com empenho, inclusive se expondo aos riscos da Covid-19, para prestar atendimento à população. Em Salvador, algumas unidades chegam a atender mais de 1 mil pessoas por dia.

Em todo o país, os bancários da Caixa conseguiram realizar mais de 39 milhões de pagamentos do auxílio. Mas, a falta de preparação e de planejamento do governo federal dificulta uma situação que já é extremamente difícil.

Em entrevista à TV Itapoan, ontem, o presidente do Sindicato, Augusto Vasconcelos, disse que há relatos de agressões verbal e física nas portas das unidades.

“É necessário que prestemos um bom atendimento à sociedade, mas nós temos um contingente reduzido de empregados para dar conta da demanda e um número grande de agências, principalmente de bancos privados, que não realizam este tipo de atendimento, sobrecarregando a Caixa”.

Na crise, Bolsonaro alivia para os bancos

Empresas vão pagar taxa menor sobre os lucros

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

TUDO para os bancos. O mínimo para o povo. Se por um lado o governo federal “fecha os olhos” para a pandemia causada pelo coronavírus e toma medidas insuficientes para proteger o emprego e a renda dos trabalhadores neste momento de crise, por outro se esforça para garantir mais lucros para o sistema financeiro.

Instrução normativa da Secretaria Especial da Receita Federal reduz de 20% para 15% a alíquota de CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) cobrada dos bancos, referente aos resultados de 2019.

Os bancos vão pagar uma taxa menor sobre os lucros do ano passado. Vale lem-

brar que, em 2019, os quatro gigantes do setor (Itaú, Bradesco, BB e Santander) registraram lucratividade de R\$ 81,5 bilhões, um recorde nominal. Houve aumento de 18% em relação a 2018.

Bolsonaro abriu mão de arrecadar cerca de R\$ 4,1 bilhões somente dessas quatro instituições. É uma inversão de prioridades. Enquanto milhões de brasileiros aguardam o auxílio emergencial de R\$ 600,00 para amenizar as dificuldades, o governo alivia para o setor bancário. Sem contar com os problemas enfrentados pela área da saúde, que carece de investimentos e não recebe a atenção do presidente.

CSLL

A alíquota da CSLL, um dos tributos destinados para financiar a Seguridade Social, havia sido elevada de 15% para 20% em maio de 2015 pela então presidenta Dilma Rousseff, através da Medida Provisória 675.



BB terá de esclarecer sobre férias dos funcionários

DIANTE da pandemia causada pelo coronavírus, foi orientado que trabalhadores pertencentes ao grupo de risco ou que residem com alguém que se enquadre no grupo, permaneçam em casa ou façam teletrabalho. Assim, o Banco do Brasil adotou as medidas. Mas, logo depois seguiu as orientações da MP 927 – que permite a empresa impor fé-

rias desde que seja avisado com antecedência de apenas 48 horas – e passou a dar férias aos funcionários a partir do dia 7 de abril.

O problema é que o bancário que já estava em casa passou a ser enquadrado nas férias, sem o período de aviso. A situação gerou conflitos, já que as férias de alguns funcionários do BB passaram

a contar já no dia 7 e não a partir do dia 10, respeitando o prazo de 48 horas. Os gestores ignoram o período do acionamento do direito dos trabalhadores, descumprindo, portanto, termos da MP 927.

Entidades representativas dos trabalhadores exigem o reajuste da data de início de gozo das férias dos funcionários do BB.

Já são mais de 4 milhões com salário cortado

Empresas estão se aproveitando da MP 936 para economizar

FABIANA PACHECO
imprensa@bancariosbahia.org.br

ENQUANTO em outros países, o poder público adota medidas para manter o rendimento médio do cidadão durante a crise causada pelo coronavírus, no Brasil o governo Bolsonaro se

aproveita para cortar mais direitos dos trabalhadores, beneficiando as empresas. Desde o início da pandemia no país, mais de 4 milhões de empregados tiveram cortes bruscos nos salários.

São brasileiros que tiveram os contratos de trabalho suspensos ou redução da jornada com queda no salário. Isso porque a Medida Provisória 936, editada no início da crise, dá carta branca às empresas.

Segundo dados do *site* do pro-



A situação já não está boa, com menos dinheiro fica ainda mais difícil

grama emergencial de manutenção do emprego e da renda, 58% dos profissionais tiveram o contrato suspenso e estão sem trabalhar, fazendo apenas curso de qualificação. Outros 16% tiveram redução da metade da jornada e salário, 12% tiveram corte de 70%

e 9% tiveram redução de 25%.

Os trabalhadores enquadrados no programa vão receber o complemento de renda pago pelo governo, equivalente a uma parte do seguro-desemprego. O valor exato depende do salário do trabalhador.

Trabalhador atingido pela MP 936 recebe auxílio em maio

POR conta da pandemia do coronavírus, muitas empresas aproveitaram a Medida Provisória 936, editada pelo presidente Jair Bolsonaro, para suspender os contratos de trabalho e reduzir jornadas e salários em 25%, 50% ou 70%.

Até a semana passada, 569 mil empresas fecharam acordos, com duração de três meses, com base na MP, que altera a legislação trabalhista para beneficiar os patrões.

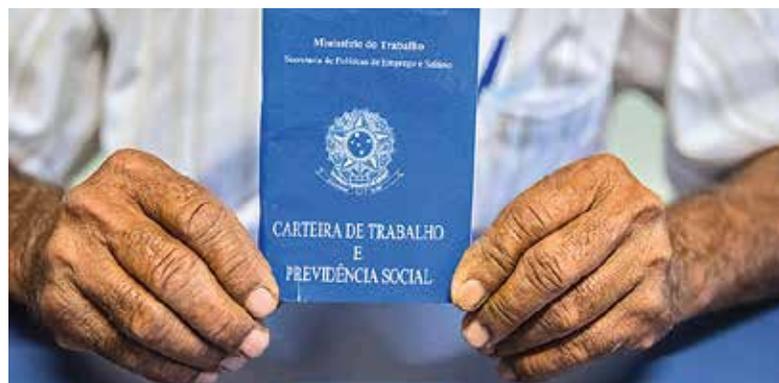
A partir de maio, os empregados podem ter queda de até 27,7% nos salários, como é o caso do trabalhador que recebe R\$ 3 mil por mês e teve redução de jornada e remuneração de

70%. A empresa vai pagar 30% do valor do salário e o governo 70% do seguro-desemprego a que o trabalhador tem direito.

O valor do seguro-desemprego é calculado com base na média dos últimos três salários. O teto do benefício pago a desempregados do setor formal é de R\$ 1.814,03.

Bancários

Em reunião na terça-feira, através de videoconferência, a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) assumiu o compromisso com o Comando Nacional dos Bancários de aplicar a MP 936 (e outras eventuais medidas provisórias) mediante negociação com o movimento sindical.



Pelo menos 569 mil empresas já fecharam acordos com base na MP 936

SAQUE

Rogaciano Medeiros

É DIABÓLICO O ultraliberalismo tem, por natureza, caráter neofascista. E não podia ser diferente, pois mistura absolutismo de mercado com militarismo, religião, criminalização da política, negação da ciência, da cultura e da democracia. O resultado é um modelo autoritário que endeusa o poder econômico e prega a submissão com falaciosos argumentos religiosos. Desumano. Literalmente.

CRUZ-CREDO As imagens que têm chocado o Brasil, com comerciários ajoelhados, por imposição dos patrões, para orar pela reabertura do comércio em Campina Grande (PB), ato promovido pela Câmara de Diretores Lojistas, retratam bem o ultraliberalismo neofascista que Bolsonaro gerencia. É isso aí, o lucro acima da vida, com as graças dos céus. A religião a serviço da política.

METE MEDO Realmente, choca qualquer pessoa, por mais insensível que seja, a declaração do presidente ao ser questionado sobre as milhares de mortes por coronavírus no Brasil. “E daí? Lamento. Quer que eu faça o quê? Sou Messias, mas não faço milagre”. Bolsonaro nunca teve o menor apreço à vida e ao ser humano. É marca registrada da extrema direita.

SEM RAMAGEM Ainda bem que o ministro Alexandre de Moraes, do STF, não deixou Ramagem se enramar no comando geral da PF. Serve para dar um freio, para Bolsonaro não continuar pensando que é o todo poderoso e pode administrar o Brasil como se fosse clube de amigos. A República agradece.

NO RETORNO Bolsonaro doente, melhor dizendo, neofascista assumido, Caio Coppola testou positivo e foi afastado da CNN. Se fosse coerente com o que diz, deveria se tratar apenas com vitamina C e cama, como se trata qualquer “gripezinha”, como ele costumava chamar o coronavírus. A lei do retorno.